

## Primeiros dias de governo dão sinais de terra arrasada

O governo Bolsonaro mal começou e já dá sinais de terra arrasada para os brasileiros, principalmente os mais pobres. No dia 1º, logo após a posse, Bolsonaro decretou a redução do valor do salário mínimo aprovado pelo Congresso, que passou de R\$ 1.006,00 para R\$ 998. Para completar o ataque aos trabalhadores, o presidente assinou o decreto oficializando o fim do Ministério do Trabalho. Ele também extinguiu os ministérios da Cultura, das Cidades, Esportes e Integração Racial, além de acabar com a Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos.

No dia 2, a Funai deixou de ser responsável pela demarcação das terras indígenas, que passou para o Ministério da Agricultura, que controlará tam-

bém as terras quilombolas. Um dia depois do discurso midiático em Libras de Michele Bolsonaro, o ministro da Educação, Ricardo Vélez, extinguiu a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão.

Paralelo a isso, Bolsonaro anunciou a privatização da Eletrobras; colocou a reforma da Previdência como prioridade; censurou a imprensa; e extinguiu o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), que orienta o combate à fome e o Bolsa Família.

“Pensar que tudo isso aconteceu em tão pouco tempo, não nos intimida, pelo contrário, nos motiva para lutar. Mas para isso, precisamos da ajuda de todos”, alerta o coordenador geral do Sindsep-PE, José Carlos de Oliveira.

## Desconto em faculdades

Ano novo, novidades para os associados do Sindsep-PE. O sindicato firmou convênio com duas instituições de ensino superior de Pernambuco, a Esuda e o Grupo Ser Educacional (Uninassau e a Uninabuco). Isso significa descontos de 30% a 40% nos cursos de graduação presencial, não só para os filiados, mas seus ascendentes e descendentes, como pai, mãe, filhos, netos, além dos cônjuges. E não para por aí. Os descontos também rolam nos cursos de especialização e graduação à distância, na capital e no interior. Para ter o desconto, o servidor precisa comprovar a filiação através de uma declaração, fornecida na sede do sindicato, sem custo e sem demora.